



TCU NAS ELEIÇÕES

— 2022 —





TCU NAS ELEIÇÕES 2022



O TCU iniciou em 2021 auditoria para garantir a confiabilidade, a segurança e a transparência do sistema de votação brasileiro.





O QUE O TCU JÁ FEZ?



● Mar/2021

O Tribunal de Contas da União (TCU) inicia o planejamento da auditoria e define a sua realização em várias etapas.



● Out/2021

TCU confirma que a sistemática de votação eletrônica é auditável, sem a necessidade do voto impresso (Acórdão 2.522/2021 – TCU – Plenário).



● Dez/2021

TCU confirma que a segurança e o controle de acesso ao *datacenter* da justiça eleitoral seguem as normas internacionais de segurança.



O QUE O TCU JÁ FEZ?



● Maio/2022

TCU acompanha os Testes Públicos de Segurança das urnas.



● Jul/2022

TCU confirma que as estratégias de defesa cibernética elaboradas para o sistema eleitoral são compatíveis com as normas brasileiras e internacionais de segurança da informação.



● Set/2022

TCU fiscaliza a gestão de incidentes, a gestão de usuários do TSE e o desenvolvimento de softwares.



TCU acompanha os procedimentos preparatórios das eleições e o Teste de Integridade.



O QUE FOI FEITO NO DIA DO PRIMEIRO TURNO DAS ELEIÇÕES?



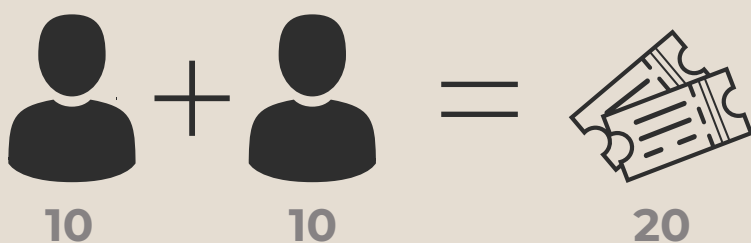
[1] Auditores federais de controle externo (servidores concursados, estáveis e independentes) visitaram 540 seções eleitorais pelo Brasil.

[2] São 26 estados brasileiros e o Distrito Federal.





[3] Foram dois auditores para cada capital brasileira.



[4] Cada auditor coletou 10 Boletins de Urnas = totalizando 20 para cada dupla.



[5] 20 Boletins de Urnas x 27 unidades federativas = 540 Boletins de Urnas para análise do TCU.

Cada auditor:



Acompanhou a emissão da Zerésima (extrato emitido antes da eleição comprovando que a urna está zerada)



Acompanhou o Teste de Integridade – processo que garante que o eleitor terá seu voto enviado para a pessoa desejada.



Recolheu o “Boletim de Urna” gerado pela seção.



Encaminhou os boletins emitidos para a equipe de plantão do TCU, em Brasília.



Em Brasília foi realizada a checagem da checagem: o TCU confirma se os dados estão idênticos aos divulgados pelo TSE.

● **É importante entender que:**



Para cada urna eletrônica foi gerado um Boletim de Urna.

Cada Boletim de Urna traz as seguintes informações:

- total de votos por partido;
- total de votos por candidato;
- total de votos nulos e em branco;
- total de eleitores que compareceram;
- identificação da seção e da zona eleitoral;
- hora do encerramento da eleição;
- código interno da urna eletrônica;
- sequência de caracteres para a validação do boletim.



O QUE ESTÁ SENDO FEITO APÓS O PRIMEIRO TURNO?

Foi iniciada a segunda parte da auditoria:



4.577

O TCU fez um sorteio e selecionou aleatoriamente **4.577*** urnas eletrônicas.

* Para a realização da auditoria com nível de confiança de 99% e margem de erro de 2% são necessários 4.161 BU. A fim de garantir o mínimo necessário, foram solicitados 10% a mais, perfazendo o total de 4.577 BU a serem remetidos pelo TSE.

TSE

O TSE enviou os Boletins de Urnas ao Tribunal.



O TCU está confirmando se os dados estão idênticos aos divulgados pelo TSE.

Acompanhe o **Painel de avaliação da integridade dos Boletins de Urna nas eleições gerais de 2022** pelo site:

<https://eleicoes.tcu.gov.br>



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO



O QUE SERÁ FEITO APÓS O SEGUNDO TURNO DAS ELEIÇÕES?



540

Após o encerramento das eleições, os auditores do TCU nos estados vão recolher **540** Boletins de Urna que serão encaminhados para análise da equipe de plantão em Brasília. O TCU vai verificar se os dados estão idênticos aos divulgados pelo TSE.



Em fevereiro de 2023, o TCU vai consolidar todas as etapas da auditoria e recomendar melhorias para o sistema eleitoral brasileiro.

Missão

Aprimorar a Administração Pública em benefício da sociedade por meio do controle externo.

Visão

Ser referência na promoção de uma Administração Pública efetiva, ética, ágil e responsável.

www.tcu.gov.br